



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A relação entre bem-estar subjetivo e traços de personalidade em crianças
Autor	DANIELA NAVARINI
Orientador	CLAUDIO SIMON HUTZ

O bem-estar subjetivo (BES) é um construto multidimensional constituído por componentes afetivos e cognitivos. Os componentes afetivos são os afetos positivos e os afetos negativos e o componente cognitivo, a satisfação de vida. O BES está relacionado à experiência individual de avaliação da vida enquanto satisfatória ou insatisfatória. Os domínios que definem a satisfação infantil são: família, amizade, self, self comparado, lazer, escola e não-violência. Estudos têm apontado fatores de personalidade como um dos principais preditores de BES, especialmente através dos traços extroversão e neuroticismo em adultos. Os traços de personalidade são tendências básicas a experimentar e agir de determinada maneira. A partir da constatação da importância do impacto da personalidade no bem-estar subjetivo de adultos e da ausência de estudos que investiguem a relação entre características de personalidade de crianças e seus níveis de bem-estar, definiu-se como objetivo deste estudo explorar as relações entre BES e traços de personalidade. Para verificar essas possíveis relações, esse estudo investigou 148 crianças entre 5 e 11 anos, estudantes de escolas particulares do estado do Rio Grande do Sul. Os instrumentos utilizados foram a Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Crianças, a Escala de Afetos Positivos e Negativos, e a Escala de Traços de Personalidade para Crianças (ETPC). Os resultados indicaram que os afetos positivos correlacionaram-se positivamente com satisfação na família, amizade, escola, e com os traços extroversão e socialabilidade. Os afetos negativos apresentaram correlação positiva com os traços neuroticismo e psicoticismo. Tanto neuroticismo quanto psicoticismo apresentaram correlações marginalmente significativas com a satisfação de vida global. Esses achados são similares às correlações encontradas em adultos, bem como ampliam o entendimento entre a associação das variáveis bem-estar subjetivo e traços de personalidade na infância. De forma geral, os resultados encontrados vão ao encontro da literatura internacional e sugerem que o BES está relacionado com traços da personalidade.